



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5906 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

Saberes Docentes e a Formação Continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Veranópolis/RS

Alana Francio - UCS - Universidade de Caxias do Sul

### **SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE VERANÓPOLIS/RS**

Esta pesquisa apresenta reflexões e análises do estudo que está em desenvolvimento, no âmbito do Mestrado em Educação, e tem por objetivo investigar a Formação Continuada dos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da rede municipal de Veranópolis/RS, analisando a mobilização dos Saberes Docentes.

A investigação baseia-se na perspectiva da abordagem de Estudo de Caso que, no contexto desta pesquisa qualitativa, apresenta-se como recurso metodológico favorável a uma melhor compreensão do contexto investigado. Na perspectiva de Lüdke e André (2013), o caso a ser pesquisado deve incidir naquilo que ele tem de único, isto é, de particular, que não seja igual a nenhum outro caso, mesmo que, após certas evidências, venha a apresentar semelhanças com outros casos.

O aporte teórico-metodológico envolve estudos sobre os Saberes Docentes e discorre acerca da Formação Continuada dos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nos escritos que seguem, serão apresentados os referenciais teóricos utilizados para subsidiar as análises do tema aqui proposto.

No Brasil, as pesquisas sobre Saberes Docentes e sua importância para a Formação Continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental vêm se destacando de maneira bastante “tímida” (NUNES, 2001, p. 27). O docente, ao longo da sua trajetória, constrói e reconstrói seus saberes, no percurso profissional e na sua formação. Segundo observação de Nóvoa (1995), essa abordagem surge em oposição aos estudos desenvolvidos anteriormente, que reduziam a profissão docente a um conjunto de técnicas. Tal análise acabou por gerar uma crise na identidade dos educadores, pois ocorria uma separação entre o eu profissional e o eu pessoal.

O cenário social vem enfrentando constantes mudanças, e novos desafios configuram-se no contexto educacional. Dessa forma, enfatiza-se a necessidade de se continuar estudando a Formação Continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da óptica dos saberes docentes, evidenciando, assim, sua relação com a identidade da profissão de professor. Pimenta (1999, p. 19), em seus escritos, afirma que a identidade é construída a

partir da “[...] significação da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação das práticas, da análise sistemática das práticas existentes, da construção de novas teorias”.

É importante contemplar o professor como partícipe da sua formação, que constitui os Saberes Docentes num processo contínuo de reflexão, buscando reelaborá-los a partir da vivência de suas práticas. Nesse sentido, valorizam-se o cotidiano e os Saberes Docentes de cada professor, evidenciando a relevância dos momentos formativos, despertando no profissional a vontade de refletir sobre sua caminhada, como vem evoluindo ao longo da sua carreira e construindo, assim, sua identidade profissional.

Nesse contexto, convém destacar, também, que o professor está sempre em constante aprimoramento. Garrido, Pimenta e Moura (2004, p. 89) afirmam que “a sobrevivência de certos profissionais e até a de sua profissão estão profundamente vinculadas às possibilidades de uma formação contínua”. Refletindo sobre a citação, constata-se que a Formação Continuada dos docentes abre-se sempre a novas possibilidades de momentos formativos, que assumem uma continuidade pessoal e profissional.

Analisar os Saberes Docentes permite observar a Formação Continuada com outras lentes, nas quais o professor é considerado um sujeito aprendente, que se encontra em constante formação, em um processo de autoformação, que reelabora seus saberes iniciais a partir do confronto com o que experimenta na sua prática (PIMENTA, 1999). Estudar a Formação Continuada, pelo viés dos Saberes Docentes, é observar o “desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da prática docente” (NUNES, 2001, p. 28). Esse olhar atento aos saberes docentes redireciona a figura do professor para o centro dos estudos e debates, contemplando as realidades educativas e o cotidiano dos educadores.

O professor, no início da sua carreira, traz consigo algumas concepções acerca da docência, do ensinar e do aprender, que estão relacionadas às vivências escolares que teve ao longo de sua vida. Estas implicam os seus processos formativos, os percursos, os elementos mobilizadores e, também, os motivos que o impulsionam a tornar-se professor. Compreende-se que esses primeiros anos de docência são responsáveis pela construção da identidade profissional, influenciada pela trajetória formativa, pelos processos formativos e pelos Saberes Docentes.

Tardif (2014) ressalta a importância de ouvir os educadores, para que eles escolham seu caminho de formação a partir das necessidades que são enfrentadas diariamente em suas salas de aula, fazendo, assim, com que esses sujeitos em formação sejam autores ativos desse processo e possam expor suas vontades e necessidades. Nesse contexto, os Saberes Docentes trazem grandes contribuições à Formação Continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, etapa na qual o docente precisa ter formação adequada, indissociada da prática, permitindo que o professor reflita e discuta a partir da realidade em que está inserido e da experiência vivida.

A prática docente traz, em suas conexões, diferentes saberes que integram a relação do corpo docente e da troca em pares dos saberes já constituídos pela transmissão dos conhecimentos. Sobre isso, Tardif (2014, p. 54) afirma que “o saber plural, saber formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana, o saber docente é, portanto, essencialmente heterogêneo”. A heterogeneidade faz-se presente, pois cada professor carrega uma diversidade de saberes, desenvolvidos ao longo da vida pessoal e profissional.

Observando essas discussões, percebe-se a importância dos Saberes Docentes no processo de Formação Continuada do professor. Estes podem possibilitar o entendimento

sobre as necessidades dos educadores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir do seu contexto educacional. Tardif (2014, p. 39) contribui com as ideias de prática docente e saberes, afirmando que “[...] o professor deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, essas múltiplas articulações entre prática docente e os saberes fazem dos professores um grupo social e profissional cuja existência depende [...] de dominar integrar e mobilizar tais saberes [...]”. Com as contribuições de Tardif (2014), reflete-se sobre a importância de direcionar o desenvolvimento profissional docente, acompanhando os processos formativos de cada sujeito e considerando os saberes que antecedem a Formação Continuada desses professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A Formação Continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não pode visar apenas ao acúmulo ou ao domínio de conhecimentos específicos. É de grande necessidade que o educador, ao longo do seu caminho profissional, faça reflexões sobre os Saberes Docentes enraizados em sua prática, assumindo a responsabilidade de seu próprio desenvolvimento profissional e pessoal. Espera-se, então, que o professor possa criar, dentro e fora da sala de aula, oportunidades para que seus alunos desenvolvam aspectos relativos às suas dimensões pessoais, técnicas, humanas, políticas e profissionais.

Faz-se, aqui, uma retomada da importância de considerar o professor como participe de sua formação, atuando num processo de autoformação, constituindo os saberes num encadeamento contínuo de reflexão, buscando reelaborar seus saberes a partir da vivência de suas práticas. Dessa forma, valorizam-se o cotidiano e os Saberes Docentes de cada professor, evidenciando a relevância dos momentos formativos. Isso pode despertar no profissional a vontade de refletir sobre sua caminhada, a evolução da sua carreira, e solidificar, assim, sua identidade profissional.

Nesse sentido, afirma-se que a Formação Continuada precisa suscitar nos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental um processo contínuo de reflexão e aproximação com suas práticas. Lima (2001, p. 32) afirma que “a formação continuada deve estar a serviço da reflexão e da produção de um conhecimento sistematizado, que possa oferecer a fundamentação teórica necessária para a articulação com a prática criativa do professor em relação ao aluno, à escola e à sociedade”. Ao refletir sobre a citação de Lima (2001), compreende-se que a Formação Continuada é indispensável para que os docentes possam articular suas práticas educativas com a sociedade e os sujeitos que nela atuam.

A proferida pesquisa ainda se encontra na fase parcial de construção de dados do projeto. Nesse momento, prioriza-se o estudo bibliográfico, por meio do levantamento de estudos disponíveis nos bancos de dados da plataforma CAPES e BDTD. Para essa verificação, foram utilizados os descritores “Formação Continuada”, “Saberes Docentes”, “Anos Iniciais” e “Ensino Fundamental”, no período de 2009 a 2019. Dessa busca, foram sinalizados três artigos, seis dissertações e uma tese sobre a temática abordada nesta pesquisa.

Percorrido esse caminho inicial da investigação científica, percebe-se que ainda há muito para pesquisar e refletir sobre os Saberes Docentes e a Formação Continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Até o momento, os estudos apontam que o professor constitui-se docente ao longo das Formações Continuadas que lhe são oferecidas. Nesse sentido, essas etapas formativas são permeadas pela ideia de continuidade, um processo que não finda, mas acompanha o professor durante sua “trajetória profissional” (URZETA; CUNHA, 2013, p. 842), buscando, assim, a ação, reflexão e interação com seus pares, com vistas a aprimorar sua prática e apropriar-se dos saberes que levam ao contínuo desenvolvimento profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saberes Docentes. Formação Continuada. Professores. Anos Iniciais. Ensino Fundamental

## REFERÊNCIAS

GARRIDO, Elsa; PIMENTA, Selma Garrido; MOURA, Manoel. A pesquisa colaborativa na escola como abordagem facilitadora para o desenvolvimento da profissão do professor. In: MARIN, Alda Junqueira. **Educação continuada**. São Paulo: Papirus, 2004.

LIMA, Maria Socorro. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. Orientador: Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta, 2001. 188f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001. Disponível em: [https://repositorio.usp.br/single.php?\\_id=001183634&locale=en\\_US](https://repositorio.usp.br/single.php?_id=001183634&locale=en_US). Acesso em: 30 maio 2020.

LÜDKE, Menga; ANDRE, Marli E. D. A. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (org). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote/IIE, 1995.

NUNES, Célia. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, ano XXII, n. 74, abr. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274>. Acesso em: 30 maio 2020.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidades e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2014.

URZETA, C. Fabiana; CUNHA, Ana Maria. Análise de uma proposta colaborativa de formação continuada de professores de ciências na perspectiva do desenvolvimento profissional docente. **Ciência educação**. 2013, v. 19, n. 4, p. 841-858, 2013. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151673132013000400005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151673132013000400005&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 30 maio 2020.